



PRESENÇA DE ESPÉCIES DE PEIXES INVASORAS NAS LAGOAS COSTEIRAS DA BACIA DO RIO TRAMANDAÍ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Rocha, A. E. & Maia, R.

Hartz, S. M.

Laboratório de Ecologia de Populações e Comunidades, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, Bairro Agronomia, Porto Alegre, RS.
eliserocha1@gmail.com, renata.maia@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Recentemente, três espécies alóctones foram encontradas na lagoa Caconde situada no litoral norte do RS e pertencente ao sistema do rio Tramandaí (SRT). A espécie *Trachelyopterus lucenai* originalmente descrita para o sistema da laguna dos Patos e bacia do rio Uruguai (Bertoletti, Pezzi da Silva & Pereira 1995) ampliou sua distribuição para as lagoas da Estação Ecológica do Taim e para as lagoas costeiras Mirim e Mangueira (Garcia *et al.*, . 2006; Milani & Fontoura 2007; Artioli *et al.*, . 2009), e atualmente encontra-se distribuída por todo SRT (Artioli & Maia 2010). A espécie *Acestrorhynchus pantaneiro* descrita para a bacia do rio Uruguai (Menezes 2003), ampliou sua distribuição para o sistema da laguna dos Patos (Saccol - Pereira *et al.*, . 2006) e atualmente também está disseminada pelas lagoas do sistema do rio Tramandaí. A espécie *Leporinus obtusidens*, descrita para a bacia do rio da Prata, do rio Paraná e do rio São Francisco (Garavello & Bristki 2003) é frequentemente utilizada na aquicultura da região, sendo, provavelmente, proveniente de escape dos açudes localizados na margem norte da lagoa Caconde.

OBJETIVOS

O trabalho tem por objetivo geral informar e alertar sobre a invasão recente de três espécies de peixe alóctones nas lagoas costeiras do sistema do rio Tramandaí, RS e avaliar possíveis impactos nas assembléias locais.

MATERIAL E MÉTODOS

As lagoas amostradas fazem parte do SRT (29°45' - 30°15'S) que situa-se no litoral norte no RS. Caracteriza-se por apresentar um cordão de cerca de 39 lagoas, na maioria interligadas, com formação geológica recente (5 mil anos) devido a períodos de transgressões e regressões marinhas (Tomazelli & Villwock, 2005). É delimitado ao norte pela lagoa Itapeva e ao sul pela lagoa Bacopari, possuindo comunicação com o mar (Schwarzbald & Schäfer, 1984). Para a captura dos peixes utilizou-se redes de espera com diversos tamanhos de malha (15, 20, 25, 30, 35 e 40 mm entre nós adjacentes, totalizando 20 m de comprimento) com esforço de 24 horas em dois pontos de amostragem nas 39 lagoas do SRT.

RESULTADOS

A invasão dessas espécies no sistema do rio Tramandaí pode ser possivelmente facilitada pela modificação do solo de entorno, que altera a conectividade entre diferentes sistemas, como lavouras de arroz e açudes de aquicultura. Segundo Espíndola *et al.*, (2003) a alteração da conectividade das lagoas pode potencializar a dispersão de espécies alóctones, podendo ocasionar a perda de espécies nativas, a redução do rendimento pesqueiro e alterações no ambiente. Além disso, por essas espécies alóctones terem encontrado condições propícias para o seu estabelecimento e por não serem conhecidas pela fauna nativa poderiam causar, futura-

mente, impacto sobre o ecossistema nativo, como alterações no hábitat, na estrutura da comunidade, hibridização, perda do patrimônio genético original, alterações tróficas e introdução de doenças e parasitas (Taylor *et al.*, . 1984).

CONCLUSÃO

Pode - se concluir que ofato destas espécies alóctones encontrarem condições propícias para o seu estabelecimento nas lagoas do SRT poderia implicar futuramente em algum tipo de impacto sobre as populações autóctones.

REFERÊNCIAS

- ARTIOLI, L.G.S. & R. MAIA. 2010. Pisces, Siluriformes, Auchenipteridae, *Trachelyopterus lucenai* Bertolletti, Pezzi da Silva & Pereira, 1995: historical occurrence and distributions extension. Check List, 6(4):515 - 516.
- ARTIOLI, L.G.S., J.P. VIEIRA, A.M. GARCIA & M.A. BEMVENUTTI. 2009. Distribuição, dominância e estrutura de tamanhos da assembléia de peixes da lagoa Mangueira, sul do Brasil. *Iheringia*, sé. zool., 99(4): 409 - 418.
- BERTOLETTI, J.J., J.F. PEZZI DA SILVA & E.H.L. PEREIRA. 1995. A new species of the catfish genus *Trachelyopterus* (Siluriformes, Auchenipteridae) from southern Brazil. *Revue Française de Aquariologie*, 22(3 - 4):71 - 74.
- ESPÍNDOLA, E. L. G., BRANCO M.B.C., FRACÁCIO, R., GUNTZEL, A. M., MORETTO, E.M., PEREIRA, R. H. G., REITZLER, A.C., ROCHA, O. RODGHER, S., SMITH, W. S., & TAVARES, K. S. 2003. Organismos Aquáticos. Fragmentação de ecossistemas: Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendação de políticas públicas. MMA/SBF. p. 100 - 137.
- GARAVELLO, J.C. & BRITSKI H.A. 2003. Família Anostomidae. Pp. 71 - 81. In: Reis, R. E., Kullander, S. O. & Ferraris, C. J. Jr. (Eds.) Checklist of the Freshwater Fishes of South and Central America. EDIPUCRS, Porto Alegre, 742 p.
- GARCIA, A.M., J.P. VIEIRA, M.A. BEMVENUTI, D. M. L. MOTTA MARQUES, M. BURNS, A. MORESCO & CONDINI. 2006. Checklist comparison and dominance patterns of the fauna at Taim Wetland, South Brazil. *Neotropical Ichthyology*, 4(2): 261 - 268.
- MENEZES, N.A. 2003. Família Acestrorhynchidae. Pp. 432 - 433. In: Reis, R. E., Kullander, S. O. & Ferraris, C. J. Jr. (Eds.) Checklist of the Freshwater Fishes of South and Central America. EDIPUCRS, Porto Alegre, 742 p.
- MILANI, P.C.C. and N.F. FONTOURA. 2007. Diagnóstico da pesca artesanal na lagoa do casamento, sistema nordeste da laguna dos Patos: uma proposta de manejo. *Biociências*, 15(1): 82 - 125.
- SACCOL - PEREIRA, A., MILANI, P. C. C. & FILALHO, C. B. 2006. Primeiro registro de *Acestrorhynchus pantaneiro* Menezes, 1992 (Characiformes, Acestrorhynchidae) no sistema da laguna dos Patos, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biota Neotropica*, 6(3).
- SCHWARZBOLD, A. & SCHÄFER, A. 1984. Gênese e morfologia das lagoas costeiras do Rio Grande do Sul Brasil. *Amazoniana*, v.IX, n.1, p.87 - 104.
- TAYLOR, J. N., COURTNEY, W. R. Jr., McCANN, J. A. 1984. Know impacts of exotic fishes in continental United States. Distribution, biology and management of exotic fishes. John Hopkins University Press, Baltimore, Maryland. p. 322 - 373.
- TOMAZZOLI, L. J & VILLWOCK, J. A. 2005. Mapeamento Geológico de Planícies Costeiras: o Exemplo da Costa do Rio Grande do Sul. *Gravel*. Porto Alegre. 3: 109 - 115.